



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir o tema: As mulheres no hip hop brasileiro.

Senhora Presidenta,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública para discutir o tema: As mulheres no hip hop brasileiro. Para o referido debate solicitamos que sejam convidados (as) representantes dos seguintes órgãos e entidades:

1. Represente do Ministério das Mulheres;
2. Sra. Márcia Rollemberg - Representante do Ministério da Cultura;
3. Sra. Claudisseia Vieira dos Santos – Bgril Ceia - Elemento Breaking - Região Sul;
4. Sra. Iza Jakeline Barros da Silva - Iza Negratcha (Sergipe) - Elemento RAP - Região Nordeste;
5. Sra. Nilza Ribeiro Souza – Grafiteira Mina (Pará) - Elemento Graffiti - Região Norte;
6. Sra. Deb Shuz - Dj Deb (Espírito Santo) - Elemento DJ - Região Sudeste;
7. Sra. Ravena do Carmo Silva – Ravena Carmo (Distrito Federal) - Elemento Conhecimento - Região Centro Oeste.

JUSTIFICAÇÃO

A audiência pública proposta, em parceria com a Rede Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop, é uma iniciativa urgente e essencial para promover equidade de gênero, representatividade e fortalecer as vozes femininas no movimento hip hop brasileiro. Historicamente, o hip hop tem sido um espaço cultural onde a presença das mulheres, apesar de fundamental, é frequentemente invisibilizada ou subvalorizada. Esta audiência é uma





CÂMARA DOS DEPUTADOS

oportunidade para corrigir essa distorção e propor medidas efetivas de inclusão e empoderamento feminino na cultura hip hop.

Ainda hoje, o hip hop no Brasil apresenta significativas desigualdades de gênero. Mulheres pioneiras e de destaque no movimento – MCs, DJs, B-girls e produtoras – muitas vezes não recebem o reconhecimento merecido, perpetuando assim essas desigualdades. O debate sobre equidade de gênero é imprescindível, pois oferece um espaço para discutir ações afirmativas e políticas públicas que promovam a visibilidade e participação feminina em editais, fóruns e demais espaços de decisão.

Além disso, o hip hop tem sido uma plataforma de resistência para muitas mulheres que, por meio de suas expressões artísticas, denunciam injustiças sociais, raciais e de gênero. Quebrar estereótipos e promover uma imagem mais justa e diversa das mulheres no hip hop também será um ponto central da audiência, destacando seu papel não só como artistas, mas também como líderes, educadoras e empreendedoras no movimento.

Outro aspecto relevante a ser abordado é a conscientização sobre os desafios e violências específicas que as mulheres enfrentam no hip hop, como o machismo, racismo e sexismo. As mulheres no hip hop, além de suas expressões artísticas, têm sido aliadas fundamentais na luta contra a violência de gênero. Com letras, ações culturais e intervenções comunitárias, mobilizam as comunidades e ampliam a conscientização sobre a importância de enfrentar essa violência.

Em resumo, a audiência pública reconhecerá e valorizará a trajetória das mulheres no hip hop brasileiro, impulsionando a discussão sobre o fortalecimento de sua atuação em todas as esferas da cultura hip hop.

Nesse sentido, solicito apoio dos (as) nobres colegas na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

